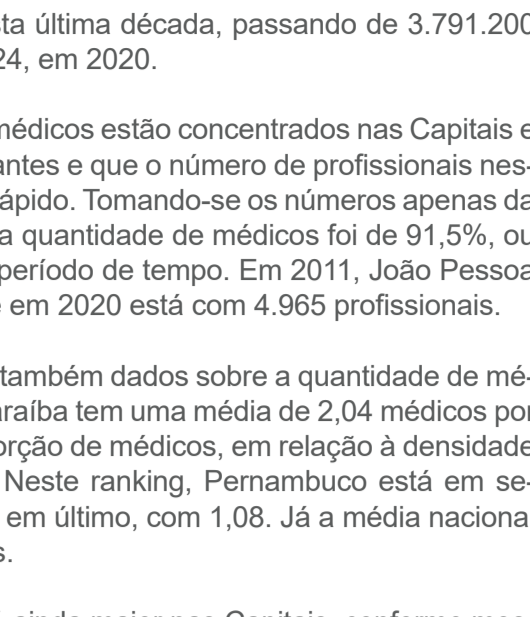


EM 10 ANOS, NÚMERO DE MÉDICOS NA PARAÍBA CRESCE 70%

A Paraíba tem hoje quase 70% de médicos a mais que tinha há 10 anos. Em 2011, o estado tinha 4.886 médicos ativos. Este ano, o número chegou a 8.194. Divulgado esta semana, o estudo Demografia Médica no Brasil 2020, realizado pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) e Universidade de São Paulo (USP), revelou um crescimento de 67,7% no número de profissionais no Estado. Já a população paraibana cresceu apenas 6% nesta última década, passando de 3.791.200 habitantes, em 2010, para 4.018.124, em 2020.

DEMOGRAFIA MÉDICA 2020

Resumo dos números da Paraíba



O estudo mostrou também que os médicos estão concentrados nas Capitais e cidades com mais de 200 mil habitantes e que o número de profissionais nessas localidades cresce ainda mais rápido. Tomando-se os números apenas da Capital paraibana, o crescimento na quantidade de médicos foi de 91,5%, ou seja, quase dobrou, neste mesmo período de tempo. Em 2011, João Pessoa tinha 2.592 médicos, enquanto que em 2020 está com 4.965 profissionais.

A Demografia Médica 2020 aponta também dados sobre a quantidade de médicos em relação à população. A Paraíba tem uma média de 2,04 médicos por mil habitantes. Esta é a maior proporção de médicos, em relação à densidade populacional, da região Nordeste. Neste ranking, Pernambuco está em segundo lugar, com 2,02 e Maranhão em último, com 1,08. Já a média nacional é de 2,4 médicos por mil habitantes.

A razão de médicos por habitante é ainda maior nas Capitais, conforme mostrou o estudo do CFM e da USP. Em João Pessoa, por exemplo, estão 60,7% dos médicos paraibanos (4.965). Com isso, a cidade tem 6,14 médicos por 1.000 habitantes, um número três vezes superior à média do estado e mais de duas vezes maior que o de países como Estados Unidos da América (2,6), Canadá (2,7) e Reino Unido (2,8). Dentre as capitais brasileiras, João Pessoa é a vitória com a maior razão de médicos por 1.000 habitantes, ficando atrás de Vitória (13,7), Florianópolis (10,68), Porto Alegre (9,94), Recife (8,16), Belo Horizonte (8,13), Curitiba (6,52) e Goiânia (6,95).

"Temos uma quantidade suficiente de médicos, o problema é a distribuição dos profissionais. Aqui na Paraíba, os médicos estão concentrados em João Pessoa e Campina Grande. Apenas na Capital, estão 60% dos médicos do estado. O grande desafio é fazer a interiorização dos profissionais, já que o acesso aos serviços de saúde continua precário", afirmou o presidente do CRM-PB, Roberto Magliano de Moraes.

Ele também acrescenta que a explosão no número de médicos na Paraíba, assim como no país, foi impulsionada pela abertura de novas escolas médicas e pela expansão de vagas em cursos de Medicina já existentes. A Paraíba possui, atualmente, nove faculdades de Medicina, sendo quatro em João Pessoa e cinco no interior. Destas nove, três são públicas e seis privadas.

As nove faculdades de Medicina da Paraíba oferecem 1.067 vagas a cada ano. O estado é o que oferece a maior quantidade de vagas por 100 mil habitantes, na região Nordeste, com um índice de 26,6. No país, a Paraíba ocupa o terceiro lugar, com menos vagas apenas em relação aos estados de Tocantins (43 vagas por 100 mil habitantes) e Rondônia (29,7 vagas por 100 mil habitantes).

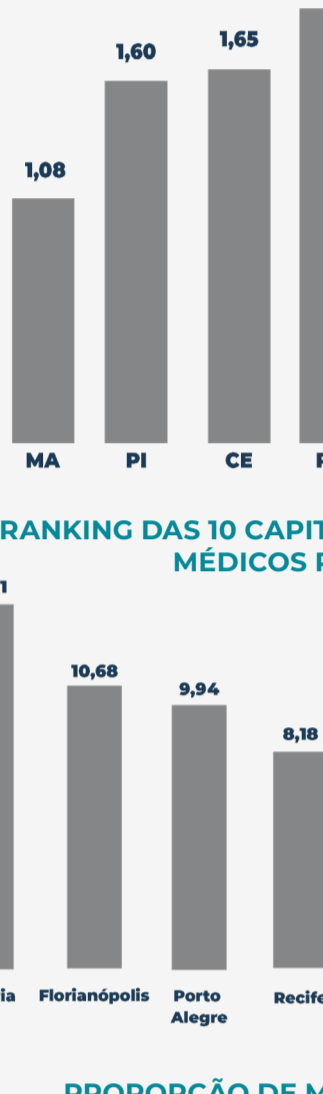
"Esses dados revelam que a abertura de escolas médicas não resolve o problema de assistência à saúde da população. A quantidade de médicos por 1.000 habitante, na Paraíba, é menor que a média nacional. No entanto, em João Pessoa, vemos um número duas vezes maior que a média do país. São muitas distorções que não são resolvidas simplesmente com a formação de novos médicos", completou o presidente do CRM-PB.

OUTROS DADOS DA DEMOGRAFIA

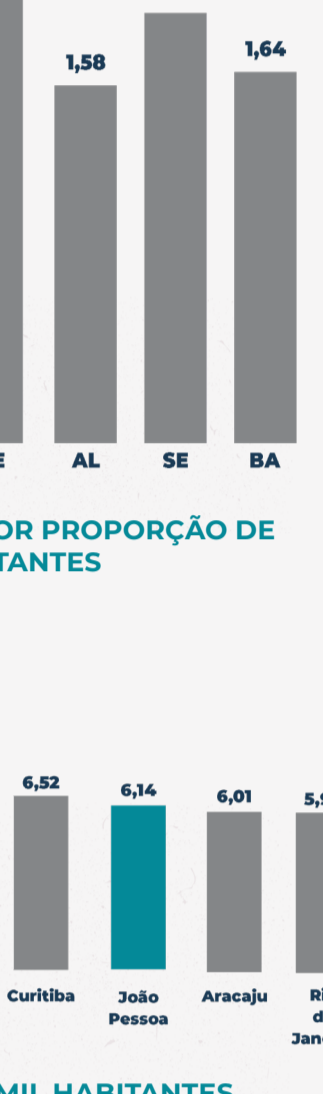
O estudo da Demografia Médica 2020 revela também que, na Paraíba, do total de profissionais médicos, 48,5% são mulheres (3.973), enquanto que 51,5% são homens (4.221). Os homens ainda são maioria, mas o número de mulheres vem crescendo a cada ano. A porcentagem de mulheres médicas na Paraíba é superior à nacional. No país, as mulheres médicas representam 46,6% do total de profissionais.

O estudo mostra que a média geral de idade dos médicos em atividade no Brasil vem caindo nos últimos anos. A média de idade do médico paraibano é de 45,6 anos, semelhante à média do país, que é de 45 anos. Em 2015, essa média nacional era de 45,7 anos. Na Paraíba, 56,7% dos médicos são especialistas e 43,3% são generalistas, sem especialidade médica registrada no Conselho de Medicina.

NÚMERO DE MÉDICOS NA PARAÍBA



NÚMERO DE MÉDICOS EM JOÃO PESSOA



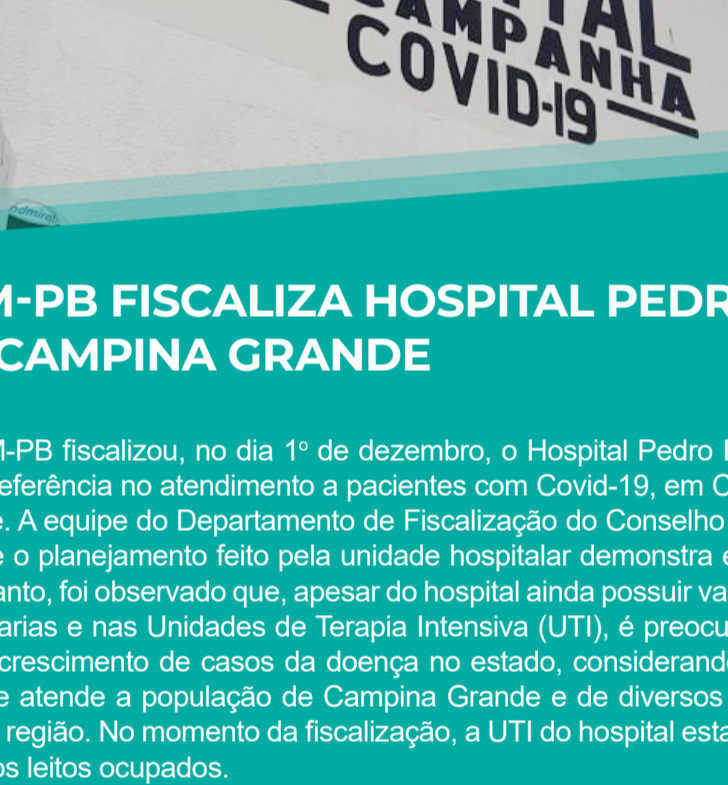
PROPORÇÃO DE MÉDICOS POR MIL HABITANTES NO NORDESTE



RANKING DAS 10 CAPITAIS COM MAIOR PROPORÇÃO DE MÉDICOS POR MIL HABITANTES



PROPORÇÃO DE MÉDICOS POR MIL HABITANTES Comparativo entre países



HOSPITAIS DO SERTÃO ESTÃO COM ALTA OCUPAÇÃO DE LEITOS COVID-19

O Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB) alerta, mais uma vez, sobre o crescente número de internação hospitalar de pacientes com Covid-19 no Estado. No Sertão, os hospitais públicos estão com alta ocupação de leitos, principalmente, das Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Alguns serviços de referência já registram 100% de ocupação. Conforme dados da Secretaria Estadual de Saúde (SES), nessa quinta-feira (10), 88% dos leitos de UTI adulto para Covid-19, no Sertão, estavam ocupados.

Os médicos da região estão preocupados e, durante o último final de semana (5 e 6) e na última segunda-feira (7), informaram ao CRM-PB dados da ocupação de leitos em alguns hospitais. A situação é preocupante e o CRM-PB reitera a necessidade do rigoroso respeito às normas sanitárias, com o uso correto de máscaras, higienização das mãos e distanciamento social.

PATOS						
Hospital	Leitos de Enfermaria Instalados	Ocupação Leitos de Enfermarias	% de ocupação	Leitos de UTIs Instalados	Ocupação Leitos de UTIs	% de ocupação
Hospital Complexo Jandhy Carneiro	17	11	64,7%	19	16	84,2%

Dados referentes ao dia 7 de dezembro

POMBAL						
Hospital	Leitos de Enfermaria Instalados	Ocupação Leitos de Enfermarias	% de ocupação	Leitos de UTIs Instalados	Ocupação Leitos de UTIs	% de ocupação
Hospital Regional de Pombal	8	8	100%	5	5	100%

Dados referentes ao dia 6 de dezembro

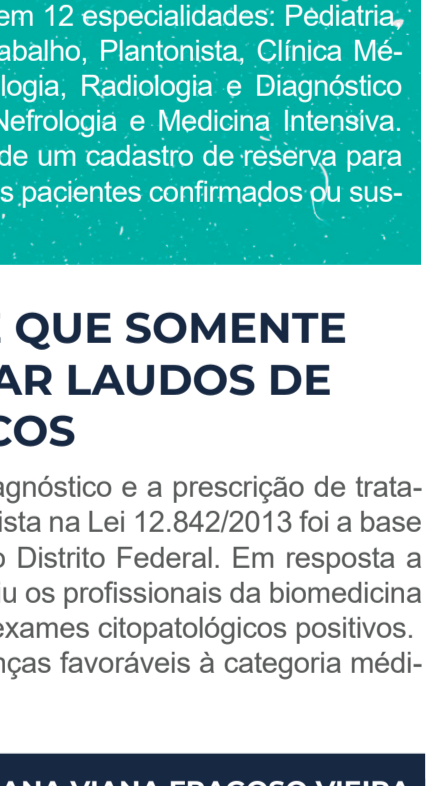
PIANCÓ						
Hospital	Leitos de Enfermaria Instalados	Ocupação Leitos de Enfermarias	% de ocupação	Leitos de UTIs Instalados	Ocupação Leitos de UTIs	% de ocupação
Hospital Regional de Piancó	12	11	91,7%	5	5	100%

Dados referentes ao dia 5 de dezembro

CRM-PB FISCALIZA HOSPITAL PEDRO I, EM CAMPINA GRANDE

O CRM-PB fiscalizou, no dia 1º de dezembro, o Hospital Pedro I, unidade de referência no atendimento a pacientes com Covid-19, em Campina Grande. A equipe do Departamento de Fiscalização do Conselho constatou que o planejamento feito para a unidade hospitalar demonstra eficácia. No entanto, foi observado que, apesar do hospital ainda possuir vagas nas enfermarias e nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI), é preocupante o rápido crescimento de casos da doença no Estado, considerando que a unidade atende a população de Campina Grande e de diversos municípios da região. No momento da fiscalização, a UTI do hospital estava com 70% dos leitos ocupados.

O fluxo específico para receber os pacientes com Covid-19 funciona da seguinte forma: há dois consultórios médicos para examinar a paciente e avaliar a necessidade de realização de exames. Constatada a suspeita da doença, o paciente é encaminhado para uma segunda área, criada especificamente para aguardar o chamado da equipe do laboratório. Há um laboratório específico para atender estes pacientes. No caso de exame positivo, o paciente retorna ao médico, onde são prescritos os medicamentos. Na entrada do hospital existe uma sala para estabilização dos pacientes.



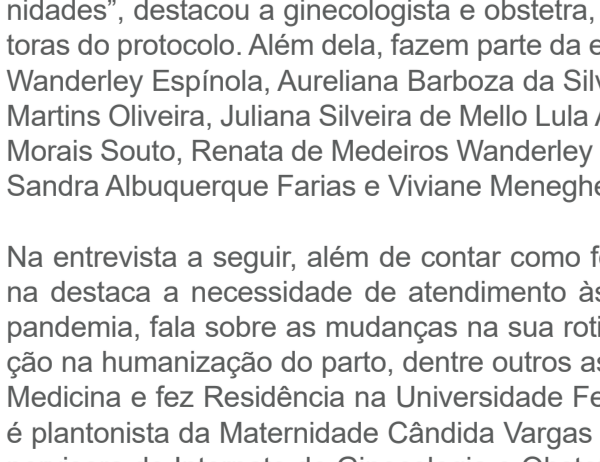
O relatório sobre a vistoria, elaborado pelo Departamento de Fiscalização do CRM-PB, foi encaminhado ao Ministério Público Estadual, à Secretaria Estadual de Saúde, à Secretaria de Saúde de Campina Grande, à direção do hospital e à Defensoria Pública da Paraíba.

FÓRUM DE PUBLICIDADE MÉDICA REÚNE PROFISSIONAIS DE MARKETING, MEDICINA E DIREITO EM EVENTO ONLINE

Em torno de 130 profissionais da Medicina, do Marketing e do Direito participaram do II Fórum de Publicidade Médica, realizado pelo CRM-PB, na noite da última sexta-feira (4), de forma virtual pela plataforma Zoom e transmitida pelo Youtube. Além de palestras, durante o evento, houve a posse dos novos membros da Comissão de Divulgação de Assuntos Médicos (Codame) do CRM-PB e o lançamento do e-book "Orientações para uma boa publicidade médica".

O evento foi presidido pelo vice-presidente do CRM-PB, Antônio Henriques, que deu as boas vindas aos participantes. O advogado do CRM-PB, Rodrigo Nóbrega Farias, fez a primeira palestra e falou que a publicidade médica deve ser socialmente responsável, discreta, verdadeira e visar a informação. Em seguida, o consultor de marketing e tecnologia Rayner Holmes falou sobre a necessidade do médico se apresentar ao mercado utilizando as ferramentas adequadas. Depois, a consultora de marketing médico, Maeva Nóbrega, falou que os médicos necessitam de suporte de especialistas para poderem ter sucesso na publicidade.

COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO DE ASSUNTOS MÉDICOS



CODAME CRM-PB MEMBROS - 2020 / 2023

Após as palestras, Antônio Henriques passou a palavra aos novos membros da Codame: Heraldo Arcela, Fernando Mello e Marcelo Gonçalves. Eles agradeceram e falaram da responsabilidade em fazer parte da comissão. Em seguida, foi feito o lançamento virtual do e-book com as orientações para uma boa publicidade médica, com os agradecimentos dos autores, Luciana Trindade, Cláudio Orestes e Arlindo Monteiro de Carvalho Júnior. O evento está disponível no canal do CRM-PB no Youtube. Acesse [aqui](#).

Além dos novos membros da Codame e dos autores do e-book, participaram também do evento os conselheiros João Modesto, Bruno Leandro de Sousa, Jocemir Silva Júnior, Débora Cavalcanti e Walter Azevedo.

Sobre o E-book

A publicação digital "Orientações para uma boa publicidade médica", lançada durante o II Fórum de Publicidade Médica, está disponível no [site do CRM-PB](#). De autoria dos conselheiros e então membros da Comissão de Divulgação de Assuntos Médicos (Codame) Luciana Cavalcante Trindade, Arlindo Monteiro de Carvalho Júnior e Cláudio Orestes Britto Filho, a publicação reúne perguntas e respostas sobre publicidade médica, destaca os erros mais comuns, oferece dicas para divulgações éticamente adequadas, disponibiliza leis e decretos sobre o tema e fornece links e vídeos sobre o assunto.

